JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.07 08:38:26 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 • Nº 1476 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ANFAVEA

Produção de veículos aumenta 5,4% em 2022

A produção de veículos cresceu 5,4% em 2022, ao alcançar 2,37 milhões de unidades, ante 2,24 milhões produzidas no mesmo período de 2021. De acordo com os números divulgados ontem pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em dezembro a produção foi de 191,5 mil veículos, registrando queda de 9,2% na comparação com o mesmo mês de 2021 e de 11,3% na comparação com novembro. As vendas de veículos novos tiveram queda de 0,7% no acumulado de 2022, com 2,10 milhões unidades emplacadas contra 2,11 milhões do mesmo período do ano anterior. Em dezembro, as unidades vendidas chegaram a 216,9 mil, o que representa um aumento de 4,8% na comparação com dezembro de 2021 e 6,3% ante novembro. As exportações tiveram alta de 27,8% de janeiro a dezembro de 2022, com 480,9 mil unidades comercializadas no mercado externo. No mesmo período do ano passado esse número foi de 376,4 mil. Em dezembro, as exportações chegaram a 31,2 mil unidades, o que comparado com dezembro do ano anterior caiu 24,9%. Ante novembro de 2022 houve queda de 28,1%, segundo o balanço mensal da Anfavea. A quantidade de pessoas empregadas na indústria de veículos em dezembro foi de 102.444, o que significa um aumento de 1,4% ante dezembro de 2021 quando o número de postos de trabalho era de 101.050. PÁGINA 2

PEQUENAS EMPRESAS

MPEs geraram 93,5% dos empregos em novembro

Estudo realizado pelo Sebrae a partir de dados disponibilizados pelo novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) aponta que as MPE (micro e pequenas empresas) foram responsáveis, em novembro de 2022, por 93,5% dos empregos formais gerados no país. Segundo o levantamento, foram criados 135 mil postos de trabalho no mesmo período. Desse universo, 126 mil vagas estavam entre os pequenos negócios, o que corresponde a 93,5% das novas vagas. O estudo mostra que, mesmo com a geração de empregos, o mês de novembro representou o segundo menor saldo de geração de trabalho de todo o ano. "Os 135 mil empregos criados na economia superaram apenas os 97 mil gerados no mês de março e representaram apenas 58% da média de geração de vagas de 2022, que era de 233 mil até outubro", disse o Sebrae. PÁGINA 2

REUNIÃO MINISTERIAL

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Governo fará levantamento de obras e ações prioritárias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comandou nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto, a primeira reunião ministerial de seu governo. Estiveram presentes todos os 37 ministros da nova gestão. O encontro começou por volta das 10 horas, com um discurso do presidente, transmitido ao vivo, e depois a conversa seguiu a portas fechadas, com duração de quase cinco horas. Ao final do encontro, por volta das 15 horas, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (**foto**), concedeu uma entrevista coletiva para falar sobre os principais pontos da reunião. Entre as deliberações, está um levantamento de obras e ações prioritárias que possam ter entregas ao longo das próximas semanas e meses, além de agendas com a presença do presidente. "O presidente da República encerrou a reunião falando do seu otimismo e a determinação de, nos próximos dias, ele já fazer agenda nos estados, fazendo entregas, ações concretas de cada pasta. PÁGINA 3

GOVERNO LULA

Conab voltará a fazer estoques de alimentos

PÁGINA 2

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Falta vacina contra Covid para crianças, diz secretária

PÁGINA 3

SÃO PAULO

Secretário mantém ligação com empresa

O secretário de Educação de São Paulo, Renato Feder, segue como acionista, por meio de uma offshore, de uma empresa que nas últimas semanas firmou três contratos de cerca de R$ 200 milhões com a pasta que ele comanda. Escolhido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Feder é acionista da Dragon Gem LLC, com sede em Delaware (nos Estados Unidos), conhecido paraíso fiscal, que detém 28,16% das ações da Multilaser, empresa que mantém contratos com a Secretaria de Educação. A informação foi revelada pelo Metrópoles e confirmada pela Folha de S.Paulo. Em nota, a Multilaser confirmou que Feder segue como acionista da empresa, mas não quis comentar se a situação gera algum tipo de conflito de interesses. Feder será responsável por fiscalizar a execução dos três contratos firmados pela secretaria no fim de dezembro -antes, portanto, de ele assumir o cargo- com a Multilaser para o fornecimento de 97 mil notebooks. A empresa deve entregar em até 60 dias os equipamentos, com garantia de 12 meses. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,23% / 108.963,70 / 1.322,38 / Volume: R$ 23.050.613.778 / Negócios: 3.752.986

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
AMERICANAS ON NM	10.41	+7.43	+0.72
QUALICORP ON NM	6.32	+6.58	+0.39
CVC BRASIL ON NM	4.62	+6.21	+0.27
CSNMINERACAOON EJ N2	4.300	+6.17	+0.250
ENEVA ON NM	12.38	+5.72	+0.67

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
EMBRAER ON NM	14.55	–1.69	–0.25
COPEL PNB N2	7.54	–1.44	–0.11
KLABIN S/A UNT N2	20.31	–1.26	–0.26
CPFL ENERGIAON NM	31.86	–1.06	–0.34
HAPVIDA ON NM	4.72	–1.05	–0.05

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	92.34	+1.58	+1.44
BRADESCO PN EJ N1	15.06	+2.80	+0.41
PETROBRAS PN N2	23.74	–0.59	–0.14
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.23	+1.73	+0.43
BRASIL ON NM	35.05	+1.39	+0.48

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	33.630,61	+2,13
NASDAQ Composite	10.569,293	+2,56
Euro STOXX 50	4.014,75	+1,38
CAC 40	6.860,95	+1,47
FTSE 100	7.699,49	+0,87
DAX 30	14.610,02	+1,20

Salário mínimo	R$ 1.302,00	**IGP-M**	0,45% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA 5**	0,46% (dez.)	Compra: 5,6182	Venda: 5,7982
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(07/12)	13,75%	0,20	até o dia 05/jan.	Compra: 5,2855	-2,17%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(07/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 316,50	Compra: 5,2351	Venda: 5,2357
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,5733	Venda: 5,5739	Compra: 5,2704	Venda: 5,4504

Economia

MERCADOS

Dólar cai para R$ 5,23 e atinge menor valor do ano; Bolsa sobe 1,23%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O mercado financeiro teve mais um dia de alívio, após a primeira reunião ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a divulgação de dados econômicos nos Estados Unidos. O dólar teve forte queda e fechou no menor valor do ano. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se aproximou dos 109 mil pontos e praticamente zerou as perdas na semana.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira vendido a R$ 5,236, com recuo de R$ 0,116 (-2,16%). A cotação operou em queda durante toda a sessão, fechando na mínima do dia.

Com o desempenho desta sexta, a moeda norte-americana está no menor nível desde 26 de dezembro. A divisa acumula queda de 0,79% na primeira semana de 2023. As fortes altas de segunda e terça-feira foram revertidas nos dois últimos pregões.

O mercado de ações também teve um dia de euforia. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 108.964 pontos, com alta de 1,23%. Após cair para 104,1 mil pontos na quarta-feira passada, o indicador fechou a semana com recuo de apenas 0,7%.

PEQUENAS EMPRESAS

MPEs criaram 93,5% dos empregos em novembro

Estudo realizado pelo Sebrae a partir de dados disponibilizados pelo novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) aponta que as MPE (micro e pequenas empresas) foram responsáveis, em novembro de 2022, por 93,5% dos empregos formais gerados no país. Segundo o levantamento, foram criados 135 mil postos de trabalho no mesmo período. Desse universo, 126 mil vagas estavam entre os pequenos negócios, o que corresponde a 93,5% das novas vagas.

O estudo mostra que, mesmo com a geração de empregos, o mês de novembro representou o segundo menor saldo de geração de trabalho de todo o ano. "Os 135 mil empregos criados na economia superaram apenas os 97 mil gerados no mês de março e representaram apenas 58% da média de geração de vagas de 2022, que era de 233 mil até outubro", disse o Sebrae.

O destaque ficou para o setor de comércio das Micro e Pequenas Empresas que foi o grande gerador de empregos, com 84 mil postos criados. O saldo se deve, principalmente, em razão das festas de final de ano. Já o setor de Serviços, principal responsável pela geração de emprego ao longo do ano, ficou em segundo lugar com 53 mil vagas de trabalho.

"Apesar desses bons resultados nesses dois setores, tanto as MPE quanto as MGE (Médias e Grandes Empresas) apresentaram mais desligamentos do que admissões em quatro setores de atividade: indústria de transformação, agropecuária, construção civil e indústria de transformação", disse o Sebrae.

Ainda de acordo com a entidade, no acumulado de todo o ano passado, as MPE geraram quase 1,8 milhão de novos postos de trabalho. O número representa cerca de 73% do total de empregos gerados no país, que ficou na marca dos 2,5 milhões. A participação das médias e grandes na geração de empregos ficou em 21,5%, com quase 530 mil contratações.

GOVERNO LULA

Conab vai retomar estoques de alimentos

THAÍSA OLIVEIRA E THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

O deputado estadual Edeger Pretto (PT-RS) foi anunciado nesta sexta-feira para a presidência da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e afirmou que a empresa vai retomar os estoques públicos de alimentos para combater a fome e estabilizar os preços.

"Durante o último governo, essas políticas foram abandonadas e isso contribuiu enormemente para o aumento do preço dos produtos da cesta básica. Nós temos que enfrentar a inflação dos alimentos. Nós precisamos dar fim a essa lógica de que boa parte dos trabalhadores brasileiros estão se endividando para comprar comida", disse.

Os estoques públicos de alimentos já são atribuição da Conab, mas foram praticamente esvaziados no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Nosso governo trabalhou na seguinte lógica. Quando o preço dos produtos caía muito, a Conab comprava. Trigo, arroz, feijão, entre outros produtos, para que o agricultor que estivesse produzindo não tivesse um prejuízo tão grande", relembrou Pretto.

"Da mesma forma, esses alimentos eram estocados para que, quando os preços subissem, o governo colocasse no mercado, fazendo baixar os preços. Assim todos ganhavam", completou, dizendo que o governo precisa dizer em alto e bom som que será o maior cliente da agricultura familiar.

Com a recriação do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), a companhia virou motivo de disputa entre o titular da pasta, Paulo Teixeira (PT-SP), e o Mapa (Ministério da Agricultura), comandado por Carlos Fávaro (PSD-MT).

REAJUSTE

Novo mínimo altera contribuições e benefícios previdenciários

ANA PAULA BRANCO/FOLHAPRESS

O custo acima do esperado com o reajuste do salário mínimo de 2023 atrasa uma definição para o piso nacional deste ano.

Neste momento, está valendo o reajuste de 7,41% validado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que elevou o salário mínimo de R$ 1.212 para R$ 1.302. Porém, como a Folha de S.Paulo mostrou, o governo Lula recebeu um alerta sobre os gastos e estuda alternativas para elevar o piso nacional para R$ 1.320, aprovado pelo Congresso Nacional no final de dezembro do ano passado.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), deve fazer um pronunciamento sobre o tema nesta segunda-feira.

O reajuste maior é promessa de campanha do presidente Lula, mas o governo recebeu um alerta de que a elevação do salário mínimo dos atuais R$ 1.302 para R$ 1.320 pode ter um custo de R$ 7,7 bilhões acima do previsto no Orçamento de 2023.

Até que uma MP (Medida Provisória) reajuste o mínimo para os prometidos R$ 1.320, cerca de 57 milhões trabalhadores e aposentados devem ficar atentos aos benefícios que têm o valor como base de cálculo. Órgãos como o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aguardam a definição do valor.

APOSENTADORIAS E BPC

O piso nacional é o valor mínimo pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para aposentadorias, pensões por morte e auxílios-doença.

O BPC (Benefício de Prestação Continuada), concedido a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda, também será reajustado para o mesmo valor.

O INSS começará a pagar aposentadorias, pensões e auxílios-doença com o novo piso entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro de 2023, seguindo o novo calendário de pagamentos.

ATRASADOS DO INSS

O novo piso nacional também altera o limite usado pela Justiça para pagar atrasados do INSS mais rapidamente a quem ganhou um processo judicial de concessão ou de revisão de benefício. Considerando o piso de R$ 1.302, o valor máximo que se pode receber por meio de RPVs (Requisições de Pequeno Valor) é R$ 78.120, o correspondente a 60 salários mínimos.

COMPLEXOS

BNDES financia R$ 3,5 bi em energia renovável

VLADIMIR PLATONOW/ABRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamentos no valor de R$ 3,5 bilhões para a implantação de dois complexos eólicos e um solar e as respectivas linhas de transmissão, na Bahia e em Minas Gerais. A capacidade instalada será de 1,5 GW, com investimentos totais alcançando R$ 10,6 bilhões. A participação do banco ocorrerá por meio do programa BNDES Finem.

A energia gerada será equivalente à necessária para atender cerca de 2,6 milhões de residências. Com isso serão evitadas emissões superiores a 8,6 milhões toneladas de CO2. Os empreendimentos contribuem para o aumento da capacidade instalada em energias renováveis e para o desenvolvimento do mercado livre de energia no país.

O Complexo Eólico Serra do Assuruá, implementado pelo Grupo Engie, está localizado no município de Gentio do Ouro (BA). É composto por 24 parques eólicos com 188 aerogeradores da Vestas. Sua capacidade instalada total é de 846 MW. Com um empréstimo do BNDES de R$ 1,5 bilhão, o empreendimento tem previsão de entrada em operação comercial, de forma escalonada, a partir de julho de 2024 até junho de 2025.

O Complexo Eólico Novo Horizonte, do Grupo Pan American Energy, localizado nos municípios baianos de Novo Horizonte, Boninal, Brotas de Macaúbas, Ibitiara, Oliveira dos Brejinhos e Piatã, é formado por 10 parques eólicos, dos quais oito receberão apoio de R$ 900 milhões do BNDES para implantação. O empreendimento somará investimentos de R$ 3 bilhões, com uma capacidade instalada total de 423 MW.

2022

Produção de veículos aumenta 5,4% e chega a 2,24 milhões de unidades

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A produção de veículos cresceu 5,4% em 2022, ao alcançar 2,37 milhões de unidades, ante 2,24 milhões produzidas no mesmo período de 2021. De acordo com os números divulgados ontem pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em dezembro a produção foi de 191,5 mil veículos, registrando queda de 9,2% na comparação com o mesmo mês de 2021 e de 11,3% na comparação com novembro.

As vendas de veículos novos tiveram queda de 0,7% no acumulado de 2022, com 2,10 milhões unidades emplacadas contra 2,11 milhões do mesmo período do ano anterior. Em dezembro, as unidades vendidas chegaram a 216,9 mil, o que representa um aumento de 4,8% na comparação com dezembro de 2021 e 6,3% ante novembro.

As exportações tiveram alta de 27,8% de janeiro a dezembro de 2022, com 480,9 mil unidades comercializadas no mercado externo. No mesmo período do ano passado esse número foi de 376,4 mil. Em dezembro, as exportações chegaram a 31,2 mil unidades, o que comparado com dezembro do ano anterior caiu 24,9%. Ante novembro de 2022 houve queda de 28,1%, segundo o balanço mensal da Anfavea.

EMPREGO

A quantidade de pessoas empregadas na indústria de veículos em dezembro foi de 102.444, o que significa um aumento de 1,4% ante dezembro de 2021 quando o número de postos de trabalho era de 101.050. Na comparação com novembro, quando havia 104.523 pessoas empregadas no setor, o número de empregos caiu 2%.

CRÉDITO

Para o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, o Brasil precisa de atenção na questão do crédito para que o setor evolua. "É o tema mais urgente a ser atacado. Precisamos de juros mais baixos para atrair mais compradores para os veículos novos, sobretudo os modelos de entrada. Além disso, temas como a reindustrialização e a descarbonização nos impõem desafios e oportunidades", disse.

Segundo ele, o setor continuará mantendo o diálogo com os novos governantes em nível federal e estadual, além dos parlamentares, para contribuir para o fortalecimento da indústria automobilística diante da conjuntura global cada vez mais competitiva.

PROJEÇÕES

Para o ano de 2023, a Anfavea prevê a produção de 2,42 milhões de unidades de veículos, o que representa um aumento de 2,2%. As vendas devem atingir as 2,17 milhões de unidades, com aumento de 3% ante 2022. As exportações devem alcançar as 467 mil unidades, o que resultaria em queda de 2,9%, na comparação com os números anteriores.

Nota

PREÇOS DE ALUGUÉIS RESIDENCIAIS FECHAM 2022 COM ALTA DE 8,25%, DIZ FGV

O Ivar (Índice de Variação de Aluguéis Residenciais), calculado pela FGV (Fundação Getulio Vargas), acumulou alta de 8,25%, em 2022. No ano anterior, o indicador havia fechado com deflação de 0,61%. O índice é calculado com base em preços coletados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Belo Horizonte apresentou o maior índice de inflação em 2022, com taxa de 11,31%, depois de registrar aumento de preços 1,46% em 2021 (alta de 9,85 ponto percentual). São Paulo aparece em seguida, com taxa de 7,8%, depois de uma deflação de 1,83% (alta de 9,63 ponto percentual), no ano anterior. No Rio de Janeiro, os aluguéis ficaram 8,34% mais caros em 2022, depois de uma inflação de 0,46% no ano anterior (alta de 7,88 ponto percentual). Porto Alegre passou de uma deflação de 0,35% em 2021 para uma inflação de 7,15% em 2022 (alta de 7,5 ponto percentual). Em dezembro de 2022, o Ivar teve deflação de 1,19%, mais intensa do que a queda de preços de 0,36% no mês anterior. As quatro capitais tiveram deflação no mês: São Paulo (-1,06%), Rio de Janeiro (-2,41%), Belo Horizonte (-0,46%) e Porto Alegre (-1,09%).

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 16º 85% 05:25 18:57 **VERÃO:** Possibilidade de garoa durante a manhã e à noite. Chuva à tarde.

REUNIÃO MINISTERIAL

Governo fará levantamento de obras e ações prioritárias

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comandou nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto, a primeira reunião ministerial de seu governo. Estiveram presentes todos os 37 ministros da nova gestão. O encontro começou por volta das 10 horas, com um discurso do presidente, transmitido ao vivo, e depois a conversa seguiu a portas fechadas, com duração de quase cinco horas.

Ao final do encontro, por volta das 15 horas, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, concedeu uma entrevista coletiva para falar sobre os principais pontos da reunião. Entre as deliberações, está um levantamento de obras e ações prioritárias que possam ter entregas ao longo das próximas semanas e meses, além de agendas com a presença do presidente.

"O presidente da República encerrou a reunião falando do seu otimismo e a determinação de, nos próximos dias, ele já fazer agenda nos estados, fazendo entregas, ações concretas de cada pasta. Já a partir da próxima terça-feira, nós estaremos, pela Casa Civil, visitando cada ministério, para recepcionar as sugestões e prioridades dos ministros, e das ações que podem e devem ser tratadas com metas para os 100 dias de governo", disse Costa. Ele não informou quais estados o presidente visitará, o que está em processo de definição. A lista de obras e ações prioritárias deve ser concluída em duas semanas.

O ministro da Casa Civil, pasta que centraliza as ações dos demais ministérios, anunciou a retomada de programas como o Minha Casa Minha Vida, de habitação popular, e a construção de escolas e creches que estão com obras paralisadas. "Vamos hierarquizar do maior percentual de execução para o menor, para que possamos entregar o mais rápido possível", explicou.

NOMEAÇÕES

Rui Costa foi questionado por jornalistas sobre as nomeações dos cargos em ministérios e outros órgãos de governo, que devem compatibilizar, segundo ele, capacidade técnica e política. A previsão é que até o final de janeiro os principais cargos de primeiro escalão dos ministérios, formado por secretários e diretores, estejam preenchidos. Mais cedo, o próprio presidente Lula enfatizou que boa parte dos cargos ainda precisará ser preenchida levando em conta esse critério.

"Eu sei que nenhum de vocês ainda montou o ministério. Só foi dado a vocês o direito de escolher o secretário-executivo e o chefe de gabinete. Quero que vocês levem em conta o seguinte, eu não tenho vergonha de dizer que vamos montar um governo com gente da política muito competente, com gente técnica. Eu não faço distinção e nem quero criminalizar a política", disse Lula.

O presidente também destacou a necessidade de contar com apoio e votos no Parlamento e que, por isso, manterá a mais importante relação com o Congresso Nacional em seu governo. Lula deve embarcar nesta sexta-feira para São Paulo, onde passará o fim de semana.

Em reunião, ministros são orientados a priorizar Congresso

JULIANA BRAGA/FOLHAPRESS

Na primeira reunião ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os 37 integrantes do primeiro escalão do governo foram orientados a priorizar o atendimento a deputados e senadores ao menos três dias por semana.

Responsável por dar o recado, o ministro da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), Alexandre Padilha (PT), pediu aos colegas para concentrar as agendas administrativas e internas nas segundas e sextas-feiras, de modo a priorizar audiências com parlamentares de terça a quinta.

Além disso, haverá uma reunião mensal no Palácio do Planalto com os assessores parlamentares de cada um dos ministérios para fazer um alinhamento central das pautas legislativas.

Como um sinal da prioridade à construção da governabilidade, também chamou a atenção dos ministros a presença dos líderes no Congresso, Senado e Câmara, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jaques Wagner (PT-BA) e José Guimarães (PT-CE).

O próprio Lula mencionou essa preocupação no trecho televisionado de sua fala. "Eu tenho consciência que não é o Lira que precisa de mim, é o governo que precisa da boa vontade da presidência da Câmara. Não é o Pacheco que precisa de mim, é o governo que precisa de um bom relacionamento com o Senado. E assim nós vamos governar esses quatro anos", pontuou.

Além disso, ficou acertada também uma reunião semanal já a partir da próxima semana com todos os secretários-executivos. O objetivo é centralizar as propostas de todas as áreas.

Na quarta-feira passada, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), desautorizou o da Previdência, Carlos Lupi (PDT), que falou em mudanças na aposentadoria.

A reunião foi longa - começou às 9h e se encerrou pouco depois de 14h. Quase todos os ministros falaram e, segundo relatos, alguns acabaram se estendendo. Auxiliares contam que teve mais o caráter de apresentar todo mundo e de coordenar algumas das primeiras rotinas da gestão.

VIGILÂNCIA

Falta vacina contra Covid para crianças, diz secretária do Ministério da Saúde

RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

A nova secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, afirmou nesta sexta-feira que está faltando vacina contra Covid-19 para crianças de seis meses a 11 anos. A intenção da pasta é antecipar o contrato com a Pfizer e retomar o da Coronavac com o Instituto Butantan.

"Com esse desabastecimento (vacina infantil), fizemos uma reunião com a Pfizer e vamos resolver o problema de entrega. Nós temos 4,2 milhões de doses que podem ser entregues para o público de 6 meses a 4 anos. Vamos tentar negociar melhor, mas a previsão é no final de janeiro. Vamos tentar adiantar", disse.

Ethel acrescentou que pretende restabelecer o contrato com o Instituto Butantan para ajudar a resolver o problema de desabastecimento da vacinas.

"Nós temos o contrato do Butantan paralisado, recebemos o governo com o contrato paralisado. Estamos negociando porque a Coronavac é fundamental para que a gente possa acelerar o abastecimento de estados e municípios, principalmente no público de três anos em diante", destacou.

O Ministério da Saúde passou a recomendar uma dose de reforço da vacina da Pfizer contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos. Até então, a pasta indicava a terceira aplicação apenas a partir de 12 anos.

Segundo a nota técnica, a recomendação ocorre devido à redução da resposta imune às vacinas e à circulação de novas variantes em um cenário em que ainda não foram atingidas as coberturas vacinais consideradas adequadas para o público infantil.

Ethel acrescentou que as vacinas para o público adulto não estão em falta, entretanto, ainda não é certo que haverá indicação de mais uma dose de reforço para todas as idades. Como a Folha de S.Paulo adiantou, o que já foi definido é que a vacina para o grupo de risco entrará no calendário anual.

No governo de Jair Bolsonaro (PL), a vacina não fazia parte do calendário anual de vacinação e foi incorporada apenas ao PNO (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19).

"O que a gente considera mínimo para efetividade são três doses, são as duas doses iniciais e mais uma de reforço, no mínimo. O segundo reforço ou o terceiro reforço foram necessários, são necessários dependendo da gravidade da doença", disse.

Ela disse na entrevista à Folha de S.Paulo que a vacinação contra a Covid para o grupo de risco poderia ocorrer em abril junto com a vacina da gripe. Entretanto, por causa da nova variante, estão avaliando antecipar essa dose.

O primeiro caso da variante XBB.1.5 do coronavírus, considerada a mais transmissível até agora pela OMS (Organização Mundial da Saúde), foi identificado em uma amostra do vírus em São Paulo.

A amostra, que foi coletada em 9 de novembro de uma paciente de 54 anos de Indaiatuba (a 103 quilômetros da capital), foi sequenciada pela Rede de Saúde Integrada Dasa na quarta-feira passada.

Foi o único caso identificado de um total de 1.330 amostras sequenciadas no mês de novembro, e das quais 33 eram da sublinhagem XBB da Ômicron.

ASSESSORIA

Secretaria de Comunicação de Lula terá drag queen

GUILHERME SETO/FOLHAPRESS

Ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Paulo Pimenta escolheu a drag queen Ruth Venceremos como assessora de diversidade e participação social. A informação foi confirmada pelo ministro, que afirma que Ruth aceitou o convite.

Militante do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra) e defensora das pautas dos movimentos LGBTQIA+ e negro, Ruth é pedagoga, mestre em educação pela Unicamp e primeira suplente de deputada federal pelo PT do Distrito Federal.

Pimenta diz à coluna Painel, da Folha de S.Paulo, que a função de assessor para diversidade será criada em todos os ministérios com o propósito de garantir, segundo ele, um olhar transversal sobre cidadania e luta contra o preconceito.

"Vai ser criada uma rede, que vai atuar junto à Secretaria-Geral da Presidência, pela promoção da diversidade, da participação popular", afirma o ministro.

Pimenta diz que o posto poderá ser ocupado por qualquer pessoa engajada na luta pela representatividade de diversos grupos, como negros, indígenas e mulheres.

"Convidei a Ruth porque acho que ela tem representação simbólica muito importante e tem um perfil que deve ser valorizado", conclui.

Erivan Hilário dos Santos criou Ruth Venceremos em 2015, em meio à militância contra a LGBTfobia dentro do MST, movimento do qual começou a fazer parte aos 13 anos de idade, quando sua família se juntou a um assentamento em Pernambuco.

GOVERNO TARCÍSIO

Cheira a 'mutreta' ligação de secretário de Educação com empresa

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

O secretário de Educação de São Paulo, Renato Feder, segue como acionista, por meio de uma offshore, de uma empresa que nas últimas semanas firmou três contratos de cerca de R$ 200 milhões com a pasta que ele comanda.

Escolhido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Feder é acionista da Dragon Gem LLC, com sede em Delaware (nos Estados Unidos), conhecido paraíso fiscal, que detém 28,16% das ações da Multilaser, empresa que mantém contratos com a Secretaria de Educação. A informação foi revelada pelo Metrópoles e confirmada pela Folha de S.Paulo.

Em nota, a Multilaser confirmou que Feder segue como acionista da empresa, mas não quis comentar se a situação gera algum tipo de conflito de interesses.

Feder será responsável por fiscalizar a execução dos três contratos firmados pela secretaria no fim de dezembro -antes, portanto, de ele assumir o cargo- com a Multilaser para o fornecimento de 97 mil notebooks. A empresa deve entregar em até 60 dias os equipamentos, com garantia de 12 meses.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, no início da semana, Feder disse estar "confortável" com a situação e que não vê nenhum conflito em ser responsável pela fiscalização mesmo sendo acionista da empresa.

Procurado para falar sobre a offshore, ele disse que vai fiscalizar rigorosamente todos os contratos e prometeu que a empresa não participará de novas licitações com o governo paulista. Ele também anunciou que vai criar um "comitê de governança" para reforçar a fiscalização.

A Secretaria de Educação informou que o comitê será formado por dois membros da sociedade civil, um professor e um representante da APM (Associação de Pais e Mestres). Também participam o coordenador da área de tecnologia e o secretário-executivo da pasta.

Na quinta-feira passada, o governador também disse não ver conflito de interesses em ter um secretário que é acionista de uma empresa contratada pelo governo.

"A gente tem que ver o que é legal. Está dentro da legalidade? Está. Ele deixou de ser, por exemplo, gerente. Ele deixou de ter voz na administração. O patrimônio que ele construiu ao longo do tempo, a empresa que ele construiu, que é bem-sucedida, tem parte nisso", disse Tarcísio.

Feder foi CEO da Multilaser entre 2003 e 2018, quando se afastou para assumir a Secretaria de Educação do Paraná. Mas permanecia no conselho de administração da empresa.

Ele só se desligou do conselho em 30 de novembro, quando já havia sido confirmado como secretário por Tarcísio e após reportagem do Metrópoles mostrar que a Multilaser recebeu R$ 192 milhões do Governo de São Paulo entre 2021 e 2022.

TRANSPORTE

Uber Moto ficará suspenso na capital

TULIO KRUSE/FOLHAPRESS

O serviço Uber Moto, anunciado em São Paulo na quinta-feira, deve ficar suspenso por tempo indeterminado no município. A prefeitura vai criar um grupo de trabalho para analisar a viabilidade e a segurança do serviço e, enquanto esse processo não for concluído, a modalidade vai seguir vetada.

A decisão foi tomada durante uma reunião do CMUV (Comitê Municipal de Uso do Viário) e de representantes da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O comitê pediu a apresentação de uma proposta formal de prestação de serviço com detalhes sobre a segurança para passageiros e motoristas.

O grupo de trabalho deverá "discutir de que forma a atividade pode ser oferecida de forma legal e com a maior segurança possível". O órgão deve ter representantes de empresas interessadas, especialistas e motociclistas.

Segundo o relato da gestão municipal, a Uber informou durante a reunião que, na prática, o transporte de passageiros por motocicleta ainda não está disponível na cidade.

A Folha mostrou que, apesar do anúncio, a opção ainda não estava disponível para aplicativos na região central. A empresa disse que isso ocorria por falta de motociclistas cadastrados.

A Prefeitura não informou se o grupo de trabalho tem prazo para conclusão dos estudos -normalmente, esse tipo de colegiado não tem prazo para trabalhar.

Os motoristas de moto estão entre aqueles que mais morrem no trânsito. No ano passado, um total de 380 motociclistas morreram em acidentes na capital, segundo dados do Infosiga (sistema de monitoramento de acidentes de trânsito do governo paulista). Isso representa 45% de todas as mortes no trânsito ao longo do ano. Houve um aumento em relação a 2021, quando houve 317 mortes de condutores de moto.

A Prefeitura tem uma meta de diminuir o número de mortos no trânsito, de 6,5 para 4,5 mortes para cada 100 mil habitantes. Uma das iniciativas que a gestão municipal tem tomado é a implantação de faixas azuis que orientam a passagem de motos em algumas avenidas.

O mototáxi é tema de longo debate em São Paulo. Em junho de 2018, o então prefeito Bruno Covas (PSDB) sancionou uma lei proibindo o transporte remunerado de passageiros em motocicletas.

Nota

POLÍCIA FAZ BUSCAS EM ESCOLA DE ARTE ACUSADA DE PRATICAR VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL

A Polícia Civil de São Paulo esteve, nesta sexta-feira, no Ateliê do Centro, escola de arte acusada por ex-alunos de praticar violência física e sexual. O fundador da instituição, Rubens Espírito Santo, nega os crimes e, em carta aberta nas redes sociais, pede desculpas aos alunos por excessos e diz que tudo o que ocorreu foi consentido. Segundo a corporação, policiais cumpriram mandado de busca e apreensão de objetos relacionados às investigações, que estão em curso pela 1ª DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), do Cambuci, bairro no centro de São Paulo. A reportagem questionou que tipo de objetos foram apreendidos, porém segundo a polícia essa informação está sob sigilo.

VERÃO: Chuva durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 26º 20º 85% 05:15 18:42

CARNAVAL

Sapucaí fechará portões entre camarotes e pista para evitar 'invasões'

A Marquês de Sapucaí terá uma série de medidas para evitar que os camarotes atrapalhem os desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro no carnaval de 2023, após diversas críticas no espetáculo do ano passado.

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa), que organiza o evento, vai fechar os portões que ligam diretamente os espaços privados, que costumam reunir famosos e políticos, à avenida por onde passam os carnavalescos.

Quem tiver a credencial necessária para isso e quiser entrar, terá que dar a volta e acessar as entradas normais da pista. As informações foram dadas por Gabriel David, diretor de marketing da Liesa.

A Liesa promete ainda um controle maior dessas credenciais, para que fique na pista apenas quem esteja desfilando ou trabalhando, caso de funcionários, repórteres e fotógrafos, por exemplo. Outros órgãos públicos, porém, também podem permitir o acesso.

Em 2022, se espalharam críticas sobre a quantidade de pessoas que não eram ligadas ao evento paradas na avenida entre um desfile e outro, atrapalhando a passagem da limpeza para a próxima escola e podendo causar acidentes.

Outra medida anunciada pela Liga é uma multa para camarotes que deixem vazar o som. A punição, agora prevista em contrato, será calculada em cima do valor do aluguel do espaço. Esse foi mais um ponto que no ano passado gerou rebuliço.

Alguns jurados chegaram a comentar sobre o excesso de som nas observações das justificativas das notas. Localizados ao lado da avenida, os camarotes costumam oferecer grandes shows e DJs enquanto as escolas desfilam.

A Folha de S.Paulo mostrou na quinta-feira passada que neste carnaval a Liesa está diante de um problema inesperado: o desinteresse de grandes empresas em patrocinar os desfiles da Sapucaí. Faltam R$ 35 milhões para que se chegue ao orçamento planejado para a festa, que acontece daqui a 43 dias.

A luz amarela acendeu quando a Light, patrocinadora master do último carnaval, decidiu não renovar o contrato de R$ 10 milhões. O mesmo aconteceu com a Itaipava, outro anunciante de peso, que resolveu ficar de fora do evento.

A Liga diz que está completamente estruturada, "mas como todas as empresas de grandes e megaeventos, atravessa um momento difícil após a pandemia". "Estamos procurando patrocinadores e correndo atrás de recursos", diz a nota.

O carnaval carioca começa nos dias 17 e 18 de fevereiro, com os desfiles das escolas do Grupo de Acesso. Já as escolas do Grupo Especial se apresentam nos dias 19 e 20.

ATAQUE AO CAPITÓLIO

Viúva de policial processa Trump e cobra indenização

A viúva de um dos cinco policiais mortos após a invasão do Capitólio processou o ex-presidente Donald Trump e dois de seus apoiadores pela morte do companheiro. A ação, aberta em um tribunal do Distrito de Columbia na quinta-feira passada, véspera do segundo aniversário da insurreição, pede ao menos US$ 10 milhões em indenização de cada um dos acusados.

O agente Brian Sicknick morreu em 7 de janeiro de 2021, um dia após o ataque à sede do Congresso dos EUA. Laudos apontam que ele morreu por causas naturais, como consequência de uma série de derrames, de modo que promotores evitaram vincular a morte diretamente à invasão. Mas o legista que assina o documento afirmou que "tudo o que aconteceu desempenhou um papel em sua condição". A Polícia do Capitólio também considera que Sicknick morreu durante o "cumprimento do dever".

"Os terríveis eventos de 6 de janeiro de 2021, incluindo a morte trágica e injusta do policial Sicknick, foram uma consequência direta e previsível das ações ilegais dos réus", diz o processo, acrescentando que "os réus são responsáveis pelos ferimentos e destruição que se seguiram". O documento cita ainda as recomendações do comitê de parlamentares que investigou o ataque –o painel recomendou que Trump seja indiciado criminalmente por seu papel na invasão.

Os outros dois alvos da ação movida por Sandra Garza, que era a companheira do policial, são George Tanios e Julian Elie Khater. Eles são acusados de agressão a Sicknick porque teriam disparado sprays com produtos químicos contra o agente –ambos admitiram culpa no caso. Outros quatro agentes de segurança morreram após a invasão, mas por suicídio.

Trump enfrenta uma série de ações civis relacionadas às suas ações no que é considerado um dos maiores ataques à democracia dos EUA. No mês passado, o comitê parlamentar responsável pela investigação entregou seu relatório final, descrevendo em detalhes como o ex-presidente tinha "um plano de várias partes para cancelar a eleição presidencial de 2020" e recomendando medidas para garantir que nada parecido possa acontecer novamente.

O relatório revelou novas evidências sobre a conduta de Trump e recomendou que o Congresso avalie se ele deve ser tornado inelegível. "A causa central do 6 de Janeiro foi um homem, o ex-presidente Donald Trump, a quem muitos outros seguiram", disse o relatório. "Nenhum dos eventos de 6 de Janeiro teria acontecido sem ele."

Dois anos depois do episódio que entrou para a história dos EUA, o FBI prendeu mais de 950 pessoas –a investigação é considerada a maior da história do órgão. A amplitude da investigação indica que o governo americano, via Departamento de Justiça de Joe Biden, não pretende deixar o ataque ao Capitólio, descrito como uma tentativa de golpe de Estado, passar em branco.

EUA

Republicano vira votos, mas racha para chefia da Câmara persiste

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

No aniversário de dois anos da invasão do Congresso dos Estados Unidos, a Câmara dos Representantes abriu esta sexta-feira ainda mergulhada em caos. Após quatro dias e 12 rodadas de votação, o Partido Republicano não conseguiu ainda chegar a um consenso para eleger o presidente da Casa.

Cada rodada vem se transformando em sessão de humilhação pública do líder do partido na Câmara, o deputado da Califórnia Kevin McCarthy. Como a legenda tem maioria na Casa na legislatura instalada nesta semana, com 222 das 435 cadeiras, em tese deveria eleger o presidente sem surpresas. Mas McCarthy, o candidato natural, enfrenta forte oposição da ala ultradireitista e conquistou sempre em torno de 200 votos nas primeiras 11 votações, bem abaixo dos 218 necessários para chegar ao cargo.

Em um beco sem saída, os deputados republicanos fizeram uma grande conferência por telefone na manhã desta sexta, e o resultado se mostrou positivo para McCarthy. Mesmo que não tenha alcançado o número de votos necessários, virou 14 cadeiras a seu favor, retomando a esperança de ainda poder ser eleito –ao todo, ele teve 213 votos na 12ª rodada, só 5 a menos do que o exigido.

Se assumir o cargo, porém, será um presidente enfraquecido.

Isso porque ele fez uma série de concessões à ala radical. A principal foi prometer alterar o regimento para permitir que a qualquer momento um deputado possa propor a destituição do presidente da Casa. Além disso, acenou com ceder mais espaço aos nomes extremistas no Comitê de Regras, que regula a forma como projetos de lei são encaminhados, e com colocar em pauta um projeto para que deputados tenham um limite de três mandatos, de dois anos cada um.

Isso faria dele um chefe legislativo muito mais débil que a democrata Nancy Pelosi, 82, que deixou o posto e tem entre suas principais marcas o fato de ter unido o partido sob sua liderança. Na noite desta quinta-feira passada, McCarthy foi questionado sobre as preocupações em dar muito poder à ala radical republicana. "Estou muito bem com isso", disse. "Não serei um presidente mais fraco."

Até aqui, porém, permanece o maior impasse na Câmara desde 1859, quando os deputados demoraram dois meses e 44 votações para eleger um presidente -o também republicano William Pennington.

O terceiro Dia da Marmota seguido na Casa acabou ofuscando os dois anos do 6 de Janeiro -data que marca a invasão do Capitólio, por uma multidão de apoiadores de Donald Trump, para tentar evitar à força a confirmação da vitória de Joe Biden na eleição presidencial.

No primeiro aniversário, em 2022, o democrata foi ao Congresso fazer um discurso para marcar a data, cheio de ataques ao antecessor e apelos para "garantir que um ataque assim nunca mais aconteça de novo". Neste ano, porém, com os deputados concentrados na eleição para a presidência, a cerimônia foi muito mais limitada, com um minuto de silêncio em homenagem aos policiais mortos na invasão.

CRIME BÁRBARO

Polícia Civil prende mulheres que mataram guia turístico a facadas

BRUNA FANTTI/FOLHAPRESS

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu nesta sexta-feira em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, duas mulheres suspeitas de esfaquear e matar o guia de turismo Daniel Mascarenhas, 31, na quarta-feira passada, no centro da capital. A vítima morreu no local. De acordo com informações da Delegacia de Homicídios da Capital, Mascarenhas retornava do trabalho às 2h quando foi abordado por duas mulheres que estavam em uma motocicleta.

Em imagens de câmeras de segurança, uma delas aparece apontando uma arma, e a vítima entrega a bolsa. Ao se aproximar delas para entregar o celular, Mascarenhas reage e uma luta corporal tem início. Nesse momento, diversas facadas são desferidas. As imagens mostram que a vítima conseguiu recuperar seus objetos e saiu cambaleando pela rua. Ensanguentado, o guia de turismo fez sinal para um carro de táxi; o motorista não parou. A vítima ainda foi cercada por outros pedestres, que não o socorreram.

Seu corpo foi encontrado cerca de 700 metros do local do crime. A polícia acredita que, como ninguém o ajudou, Mascarenhas tentou ir andando a um hospital próximo. A causa da morte foi hemorragia pulmonar.

Em depoimento, testemunhas afirmaram que as mulheres gritaram para outros pedestres que estavam sendo assediadas por Mascarenhas e, por isso, o teriam agredido. Ainda nas imagens, as duas entregam a faca ensanguentada para um homem que passava pelo local -o objeto, além de arma falsa, foi depois encontrado junto ao corpo da vítima.

Investigadores apuram se o homem que recebeu a faca seria um cúmplice e se o trio seria atuante do tráfico do morro da Providência, comunidade localizado perto ao local do crime.

Informações passadas para a polícia apontam ainda que as duas seriam prostitutas da região e que costumam realizar roubos pelo centro da cidade.

Além de guia turístico da cidade, Daniel Mascarenhas dava aulas de inglês e francês e morava na Ilha do Governador, zona norte do Rio.

ESPANHA

Autoridades recuperam artefatos arqueológicos de até 5.000 anos

Autoridades da Espanha recuperaram restos mortais e centenas de artefatos arqueológicos datados de até 5.000 anos, incluindo fósseis marinhos, cerâmicas da Idade do Bronze (cerca de 3.300 a.C. a 1.200 a.C.) e armas do século 18. Os itens estavam em duas casas na província de Alicante, no sudeste do país.

As apreensões foram feitas na chamada operação Osarium, que levou os policiais a "uma das maiores coleções privadas ilegais" da Espanha, segundo comunicado divulgado pela Guarda Civil. Duas pessoas são investigadas pelo crime de apropriação indevida de objetos com valor artístico, cultural ou científico.

A investigação teve início em novembro, quando autoridades foram informadas da existência de restos mortais dentro de uma casa no vilarejo de Gata de Gorgos -mais de 200 fragmentos de ossos humanos foram encontrados.

Depois, o proprietário da residência, em colaboração com as autoridades, conduziu os investigadores a uma coleção ainda maior em outra propriedade na cidade vizinha de Dénia. Lá, foram encontrados os itens arqueológicos que teriam sido herdados de um antigo morador, já falecido. "No entanto, (o morador) não possuía qualquer tipo de documentação que justificasse a posse dos itens, nem realizou qualquer procedimento para a sua regularização", informou a guarda em comunicado.

Foram recuperados cerca de 350 artefatos como mosaicos romanos e ferramentas e armamentos históricos, incluindo balas de canhão e granadas de ferro. Os investigadores apreenderam ainda cadernos com anotações manuscritas do antigo morador, apontando a localização dos itens.

Serão feitos estudos para estabelecer a data e a origem das peças, o que pode facilitar a localização de novos sítios arqueológicos, segundo o comunicado da Guarda Civil, que atuou em conjunto com a equipe da inspeção técnica do Ministério da Cultura e de especialistas do Museu Arqueológico de Dénia.

A descoberta ocorre um ano depois que 36 peças, também recuperadas pela Guarda Civil espanhola, foram devolvidas ao Egito. Os objetos, que incluíam estatuetas com a representação de deuses e jarros antigos, foram apreendidos no porto de Valência depois de serem roubados de sítios arqueológicos em 2014.

Nota

OPERAÇÕES POLICIAIS DEIXAM OITO MORTOS EM 5 DIAS NO RIO

Nos primeiros cinco dias de 2023, oito pessoas foram mortas durante operações policiais no Rio de Janeiro. O levantamento do Instituto Fogo Cruzado apontou ainda que, nesses primeiros dias do ano, foram 14 tiroteios e oito feridos. O caso mais recente foi o de um catador de recicláveis morto na quinta-feira passada durante uma ação da Polícia Militar na Cidade de Deus, na zona oeste da capital fluminense. Dierson Ges da Silva, 50, estava no quintal de casa quando foi atingido. De acordo com a corporação, os agentes alegaram ter confundido com um fuzil uma madeira que o homem carregava junto ao corpo. "Uma equipe se deslocava pela localidade quando se deparou com um homem conduzindo o que aparentava ser um fuzil, pendurado em uma bandoleira. Os policiais efetuaram disparos e o atingiram. O ferido não resistiu", diz a nota.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Dezembro de 2022
1. Data, Hora e Local da Reunião: Realizada aos 05 de dezembro de 2022, às 10:00h em terceira e última convocação, na sede da acionista majoritária localizada na Av. Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP:22.775-003. **2. Convocação:** Na forma do art. 124 da Lei n° 6.404/76, o edital de convocação para esta Assembleia Geral Extraordinária foi regularmente publicado, nos dias 28 (pag. 3), 29 (pag. 4) e 30 de novembro de 2022 (pag. 3), no Jornal Diário do Acionista. **3. Presença:** Presente a acionista majoritária, Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., tendo sido atingido o quórum estabelecido no Artigo 125 da Lei nº 6.404/76, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Dr. Antônio Romeu Scofano Junior, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade n° 52.61100-1, expedida pelo CREMERJ, inscrito no CPF/ME sob o n° 025.797.877-12 e por sua Diretora Operacional, a Dra. Katia Davy Bello, brasileira, casada, médica, portadora da carteira de identidade nº 52.45676-4, expedida pelo CREMERJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 774.678.097-00, esta última representada por indicação do Presidente e Vice presidente da Acionista Majoritária, considerando que ambos possuem endereço profissional na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Ayrton Senna nº 2.500, Office III, Barra da Tijuca; e ainda na oportunidade, e ausente o acionista, Dr. Celso Correa de Barros, conforme lista de presença objeto do Anexo I à presente ata. **4. Composição da Mesa:** como Presidente o Dr. Antônio Romeu Scofano Junior e, como Secretária, a Dra. Katia Davy Bello. **5. Ordem do Dia:** deliberar sobre: não levar a efeito a redução do capital social da Companhia, anteriormente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2022 e que está em fase de oposição de credores, na forma do art. 174 e seu §1º, da Lei nº 6.404/76, cancelando, assim, todo e qualquer efeito produzido pelo ato. **6. Deliberações:** Após tolerância de 20 (vinte) minutos, a assembleia foi instalada e iniciou-se com a presença da acionista majoritária, que passa a deliberar, sem ressalvas, as matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Foi aprovado pela acionista majoritária presente tomar sem efeito a redução do capital social da Companhia, anteriormente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06/10/2022, conforme ata publicada no Diário do Acionista em 07/10/2022, na página 4 (Anexo I), que está em fase de oposição de credores, na forma do art. 174 e seu §1º, da Lei nº 6.404/76, cancelando, assim, todo e qualquer efeito produzido pelo ato. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, redigida na forma do Artigo 130, parágrafos 1º e 2º da lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, que depois de lida e aprovada, foi assinada em via única, que vai assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022. **Mesa:** Dr. Antônio Romeu Scofano Junior – Presidente; Dra. Katia Davy Bello – Secretária. **Acionista majoritária:** Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por Dr. Antônio Romeu Scofano Junior e Dra. Katia Davy Bello

Nota

FBI MIRA GRUPOS EXTREMISTAS APÓS PRENDER QUASE MIL 2 ANOS APÓS INVASÃO DO CAPITÓLIO

A invasão do Congresso dos EUA em 6 de janeiro de 2021, em que apoiadores de Donald Trump tentaram impedir a confirmação da vitória de Joe Biden na eleição para presidente do ano anterior, foi o maior ataque à democracia americana na história recente. E o remédio não tem sido menor.
Dois anos depois do episódio que continua a assombrar os corredores do poder na capital dos Estados Unidos, o FBI prendeu mais de 950 pessoas –a investigação é considerada a maior da história do órgão. Só em vídeos, a polícia federal americana afirma que analisou nove terabytes de informação.